UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

2025/5° FASE

CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE/DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO AUTOMAÇÃO DE SISTEMAS

Aluno(s): ACELINO MARGOTTI, LUIS FERNANDO MUNHOZ, TIAGO MEIRIB, VITOR KNOP. Matrícula(s): 2070312308, 2070312320, 2070312209, 2070312231.

ROTEIRO DE ATIVIDADES ESP-32 e IoT

1. Introdução ao ESP32 e Conceitos de IoT

1. O que é o microcontrolador?

Um microcontrolador é um circuito integrado que contém um processador, memória e periféricos de entrada/saída em um único chip, sendo utilizado para controlar dispositivos eletrônicos de forma autônoma.

2. Diferença entre ESP8266, ESP32 e Arduino Uno.

O ESP8266 é um microcontrolador com conectividade Wi-Fi, enquanto o ESP32 é uma versão mais avançada com Wi-Fi e Bluetooth integrados, oferecendo mais recursos e potência de processamento. O Arduino Uno é uma placa de prototipagem baseada no microcontrolador ATmega328, que não possui conectividade Wi-Fi ou Bluetooth nativa, mas é amplamente utilizado para projetos de eletrônica e programação básica.

3. Conceitos básicos de Internet das Coisas (IoT).

Internet das Coisas (IoT) refere-se à interconexão de dispositivos físicos à internet, permitindo que eles coletem e compartilhem dados, além de serem controlados remotamente. Isso possibilita a automação, monitoramento e otimização de processos em diversas áreas, como residências, indústrias e cidades inteligentes.

- 4. Exemplos de aplicações com ESP32 e IoT. O ESP32 pode ser utilizado em diversas aplicações de IoT, como:
 - $\bullet\,$ Monitoramento ambiental (temperatura, umidade, qualidade do ar);
 - Automação residencial (controle de luzes, eletrodomésticos, sistemas de segurança);
 - Sistemas de irrigação inteligente;
 - Dispositivos vestíveis (wearables) para monitoramento de saúde;
 - Controle remoto de robôs e drones.

2. Instalação da IDE Arduino e Configuração do ESP32.

1. Instalação da IDE Arduino:

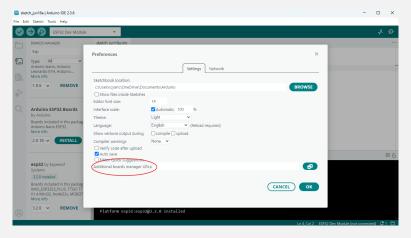
A IDE Arduino é uma plataforma de desenvolvimento integrada que permite programar microcontroladores, incluindo o ESP32. Para instalar a IDE, basta baixar o instalador do site oficial do Arduino e seguir as instruções de instalação.

- Acesse o site oficial do Arduino: https://www.arduino.cc/en/software.
- Baixe a versão adequada para o seu sistema operacional (Windows, macOS, Linux).
- Execute o instalador e siga as instruções na tela.
- Após a instalação, abra a IDE Arduino.

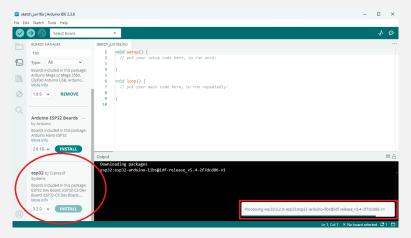
2. Configuração do ESP32 na IDE Arduino:

Para programar o ESP32 na IDE Arduino, é necessário instalar o suporte ao ESP32. Siga os passos abaixo:

- Abra a IDE Arduino.
- Vá para "File" > "Preferences".
- Na seção "Additional Boards Manager URLs", adicione a seguinte URL: https://raw.githubusercontent.com/espressif/arduino-esp32/gh-pages/package_esp32_index.json.
- Para facilitar, veja a imagem abaixo mostrando onde adicionar a URL:



- Clique em "OK" para salvar as preferências.
- Vá para "Tools" > "Board" > "Boards Manager".
- Pesquise por "ESP32" e instale o pacote "esp32 by Espressif".
- Veja a imagem abaixo mostrando a seleção da placa:



- Após a instalação, selecione a sua placa ESP32 em "Tools" > "Board".
- Após instalar o pacote e selecionr a placa, conecte sua placa ESP32 ao computador.
- Selecione a porta correta em "Tools" > "Port".
- 3. Teste de conexão com código "Blink":

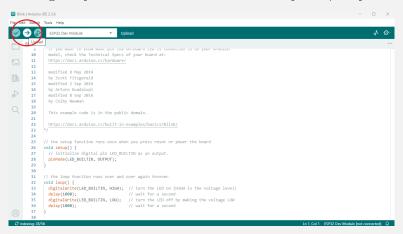
Para verificar se a configuração está correta, você pode carregar o exemplo "Blink" na IDE Arduino. Siga os passos abaixo:

- Vá para "File" > "Examples" > "01.Basics" > "Blink".
- O código do exemplo deve ser semelhante ao seguinte:

```
void setup() {
    pinMode(LED_BUILTIN, OUTPUT);
}

void loop() {
    digitalWrite(LED_BUILTIN, HIGH); // Liga LED
    delay(1000); // Espera por 1 segundo
    digitalWrite(LED_BUILTIN, LOW); // Desliga LED
    delay(1000); // Espera por 1 segundo
}
```

• Carregue o código na placa ESP32 clicando no botão de upload (seta para a direita).



• Após o upload, o LED integrado da placa deve piscar a cada segundo.

3. Comparação com ESP8266 e Arduino Uno.

• ESP32: Microcontrolador avançado da Espressif, possui processador dual-core, conectividade Wi-Fi e Bluetooth integrados, maior quantidade de pinos de entrada/saída, suporte a múltiplos periféricos, ADCs de maior resolução e maior capacidade de processamento e memória. Ideal para aplicações IoT mais complexas e que exigem conectividade sem fio diversificada.



• ESP8266: Também da Espressif, é mais simples que o ESP32, com processador singlecore, conectividade Wi-Fi integrada, menos pinos e recursos. É indicado para projetos IoT básicos que demandam apenas Wi-Fi e menor consumo de recursos.



• Arduino Uno: Baseado no microcontrolador ATmega328P, não possui conectividade Wi-Fi ou Bluetooth nativa, mas é muito utilizado em projetos de eletrônica básica, prototipagem e ensino. Possui menos memória e processamento em relação aos ESPs, mas conta com vasta documentação e comunidade.



Resumo: O ESP32 é o mais completo em termos de recursos e conectividade, seguido pelo ESP8266 (mais simples e barato), enquanto o Arduino Uno é ideal para projetos básicos sem necessidade de conexão sem fio.

4. Leitura de sensores analógicos e digitais

Obetivo: Aprender a ler dados de sensores analógicos e digitais utilizando o ESP32.

1. Leitura de sensores analógicos:

Para ler dados de sensores analógicos, como um potenciômetro ou sensor de temperatura, você pode usar a função 'analogRead()'. O ESP32 possui vários pinos ADC (Conversores Analógico-Digital) que podem ser utilizados para essa finalidade.

Exemplo de código para ler um sensor analógico:

```
int sensorPin = 34; // Pino ADC
int sensorValue = 0;

void setup() {
    Serial.begin(115200);
}
```

```
void loop() {
    sensorValue = analogRead(sensorPin); // Lê o valor do sensor
    Serial.println(sensorValue); // Imprime o valor no monitor serial
    delay(1000); // Espera 1 segundo
}
```

2. Leitura de sensores digitais:

Para ler dados de sensores digitais, como um botão ou sensor de movimento, você pode usar a função 'digitalRead()'. O ESP32 possui vários pinos digitais que podem ser utilizados para essa finalidade.

Exemplo de código para ler um sensor digital:

```
int buttonPin = 2; // Pino digital
int buttonState = 0;

void setup() {
    pinMode(buttonPin, INPUT); // Configura o pino como entrada
        Serial.begin(115200);
}

void loop() {
    buttonState = digitalRead(buttonPin); // Lê o estado do botão
        Serial.println(buttonState); // Imprime o estado no monitor serial
        delay(1000); // Espera 1 segundo
}
```

5. Controle de atuadores (EX: LED e buzzer).

1. Controle de LED:

Para controlar um LED, você pode usar a função 'digitalWrite()'. O ESP32 possui vários pinos digitais que podem ser utilizados para essa finalidade.

Exemplo de código para controlar um LED:

```
int ledPin = 2; // Pino do LED

void setup() {
    pinMode(ledPin, OUTPUT); // Configura o pino como saída
}

void loop() {
    digitalWrite(ledPin, HIGH); // Liga o LED
    delay(1000); // Espera 1 segundo
    digitalWrite(ledPin, LOW); // Desliga o LED
    delay(1000); // Espera 1 segundo
}
```

O resultado será um LED piscando a cada segundo (Conforme a imagem abaixo).

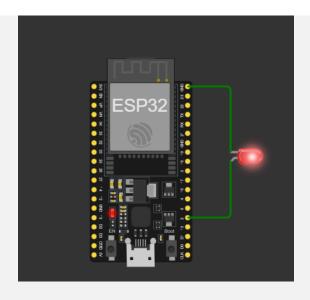


Figura: Imagem retirada do simulador ESP32 wokwi.com.

2. Controle de buzzer:

Para controlar um buzzer, você também pode usar a função 'digitalWrite()'. Exemplo de código para controlar um buzzer:

```
int buzzerPin = 2; // Pino do buzzer
void setup() {
   pinMode(buzzerPin, OUTPUT); // Configura o pino como saída
void loop() {
   // Aumenta a frequência gradualmente (efeito de sirene)
   for (int freq = 800; freq <= 2000; freq += 10) {</pre>
        tone(buzzerPin, freq); // Gera tom com a frequência atual
        delay(10); // Pequeno atraso para suavizar a transição
   // Diminui a frequência gradualmente
   for (int freq = 2000; freq >= 800; freq -= 10) {
        tone(buzzerPin, freq); // Gera tom com a frequência atual
        delay(10); // Pequeno atraso para suavizar a transição
   }
   noTone(buzzerPin); // Para o som
   delay(200); // Pausa breve antes de reiniciar
   }
```

O resultado será um buzzer emitindo um som de sirene (visualmente conforme a imagem abaixo).

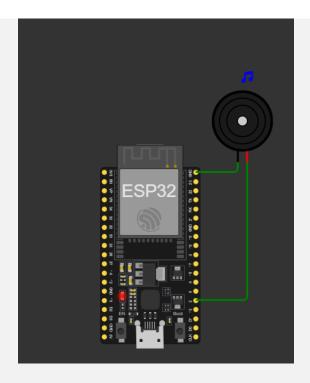


Figura: Imagem retirada do simulador ESP32 wokwi.com.

6. Conectando o ESP32 a uma rede Wi-Fi.

1. Biblioteca WiFih:

Para conectar o ESP32 a uma rede Wi-Fi, utilizamos a biblioteca WiFi.h, que já vem incluída no pacote ESP32 da IDE Arduino. Esta biblioteca fornece todas as funções necessárias para gerenciar conexões Wi-Fi..

#include <WiFi.h>

2. Configuração básica de conexão Wi-Fi:

Exemplo básico de como conectar o ESP32 a uma rede Wi-Fi fornecendo o SSID e senha:

```
#include <WiFi.h>

const char* ssid = "NOME_DA_SUA_REDE";
const char* password = "SENHA_DA_SUA_REDE";

void setup() {
    Serial.begin(115200);

    WiFi.begin(ssid, password);
    Serial.print("Conectando à rede Wi-Fi");

    while (WiFi.status() != WL_CONNECTED) {
        delay(1000);
        Serial.print(".");
    }
}
```

```
Serial.println();
                   Serial.println("Conectado com sucesso!");
                   Serial.print("Endereço IP: ");
                   Serial.println(WiFi.localIP());
               void loop() {
               // Código principal aqui
3. Verificação do status da conexão:
  Código para verificar o status da conexão e exibir informações sobre a rede Wi-Fi:
                   #include <WiFi.h>
                   const char* ssid = "NOME_DA_SUA_REDE";
                   const char* password = "SENHA_DA_SUA_REDE";
                   void setup() {
                   Serial.begin(115200);
                   WiFi.begin(ssid, password);
                   Serial.print("Conectando à rede Wi-Fi");
                   int tentativas = 0;
                   while (WiFi.status() != WL_CONNECTED && tentativas < 20) {</pre>
                       delay(1000);
                       Serial.print(".");
                       tentativas++;
                   }
                   if (WiFi.status() == WL_CONNECTED) {
                       Serial.println();
                       Serial.println("Conectado com sucesso!");
                       Serial.print("SSID: ");
                       Serial.println(WiFi.SSID());
                       Serial.print("Endereço IP: ");
                       Serial.println(WiFi.localIP());
                       Serial.print("Intensidade do sinal (RSSI): ");
                       Serial.println(WiFi.RSSI());
                   } else {
                       Serial.println();
                       Serial.println("Falha na conexão Wi-Fi!");
                       Serial.println("Verifique as credenciais da rede.");
                   }
                   }
                   void loop() {
                   if (WiFi.status() == WL_CONNECTED) {
                       Serial.println("Wi-Fi conectado");
                       Serial.println("Wi-Fi desconectado - tentando reconectar...");
                       WiFi.begin(ssid, password);
```

```
}
delay(10000);
}
```

4. Códigos de status Wi-Fi:

Principais códigos de status retornados por WiFi.status():

- WL_CONNECTED (3): Conectado com sucesso.
- WL_NO_SSID_AVAIL (1): SSID não encontrado.
- WL_CONNECT_FAILED: (4) Falha na conexão por senha incorreta.
- \bullet WL_CONNECTION_LOST: A conexão com a rede Wi-Fi foi perdida.
- WL_DISCONNECTED: O ESP32 está desconectado da rede Wi-Fi.
- 5. Exemplo completo com reconexão automática:

Código completo com reconexão automática à rede Wi-Fi:

```
#include <WiFi.h>
const char* ssid = "NOME_DA_SUA_REDE";
const char* password = "SENHA_DA_SUA_REDE";
void conectarWiFi() {
WiFi.begin(ssid, password);
Serial.print("Conectando à rede Wi-Fi");
int tentativas = 0;
while (WiFi.status() != WL_CONNECTED && tentativas < 20) {</pre>
    delay(1000);
    Serial.print(".");
    tentativas++;
}
if (WiFi.status() == WL_CONNECTED) {
    Serial.println();
    Serial.println("OK Conectado com sucesso!");
    exibirInformacoesRede();
} else {
    Serial.println();
    Serial.println("X Falha na conexão Wi-Fi!");
}
}
void exibirInformacoesRede() {
    Serial.println("=== Informações da Rede ===");
    Serial.print("SSID: ");
    Serial.println(WiFi.SSID());
    Serial.print("Endereço IP: ");
    Serial.println(WiFi.localIP());
    Serial.print("Gateway: ");
    Serial.println(WiFi.gatewayIP());
    Serial.print("Máscara de sub-rede: ");
```

```
Serial.println(WiFi.subnetMask());
    Serial.print("DNS: ");
    Serial.println(WiFi.dnsIP());
    Serial.print("Intensidade do sinal (RSSI): ");
    Serial.print(WiFi.RSSI());
    Serial.println(" dBm");
    Serial.println("========");
}
void setup() {
    Serial.begin(115200);
   WiFi.mode(WIFI_STA);
    conectarWiFi();
}
void loop() {
if (WiFi.status() != WL_CONNECTED) {
    Serial.println("Conexão Wi-Fi perdida. Tentando reconectar...");
    conectarWiFi();
    Serial.println("Wi-Fi conectado - Sistema funcionando normalmente");
delay(30000);
```

6. Explicação do código:

Dicas importantes:

- Substitua as credenciais da rede pelos seus dados reais.
- RSSI próximo de 0 indica sinal forte. Mais negativo = mais fraco.
- WiFi.mode(WIFI_STA) configura o ESP32 como cliente Wi-Fi.
- Outros modos: WIFI_AP (Access Point), WIFI_AP_STA (modo misto).
- Definir limite de tentativas evita travamento se a rede estiver indisponível.
- 7. Testando a conexão:
 - Após carregar o código, abra o Monitor Serial (Ctrl+Shift+M).
 - Configure para 115200 baud.
 - Veja as mensagens de conexão e o IP atribuído ao ESP32.

Com o ESP32 conectado, é possível comunicar com outros dispositivos e com a Internet usando protocolos como MQTT.

7. Introdução ao protocolo MQTT.

O protocolo MQTT é o protocolo padrão pra comunicação entre dispositivos IoT. Ele é planejado pra ser extremamente leve, com o padrão de publicador / assinante que é ideal pra conectar dispositivos com o mínimo de recursos possível. Ele é usado em diversas indústrias, como automotiva, manufatura, telecomunicação, entre outras.

1. O padrão da indústria:

Ele é o protocolo mais usado na indústria, porque é o que melhor funciona em dispositivos com recursos limitados, com baixa largura de banda e conectividade limitada. Ele usa por baixo dos panos o TCP/IP, com um formato de mensagem binária, em contraste com outros protocolos que usam um formato de mensagens de texto, como o HTTP, saindo na frente no transporte de dados.

- 2. Modelo Publicador / Assinante:
 - Publicadores (publishers) enviam mensagens em tópicos.
 - Assinantes (subscribers) recebem mensagens do tópico que assinaram.
 - Um broker (servidor intermediário) gerencia o envio das mensagens aos clientes.

É assim que funciona a comunicação entre os dispositivos com o protocolo MQTT. Ele também tem outras funcionalidades interessantes, como a de sessões persistentes: se a sessão entre um publicador / assinante for desconectada, a sessão vai continuar ativa mesmo assim. Uma vez que a internet for conectada novamente, eles vão se conectar de novo automaticamente e continuar a sessão.

Também existem outras opções que o MQTT oferece:

- Retenção de mensagens: É possível configurar mensagens como "retidas", assim quando novos assinantes assinam um tópico, eles recebem imediatamente a última mensagem publicada.
- Qualidade de serviço (QoS):Oferece três níveis de entrega de mensagens:
 - QoS 0: Entrega no mínimo uma vez (sem garantia de entrega).
 - QoS 1: Entrega pelo menos uma vez (pode haver duplicação).
 - QoS 2: Entrega exatamente uma vez (garantia de entrega sem duplicação).
- Mensagens com última vontade (Last will and testament): Permite que o cliente defina uma mensagem que será enviada se ele se desconectar de forma inesperada. É útil pra detectar falhas em dispositivos.

8. Publicando dados do sensor em um broker MQTT.

Como Publicar Dados de um Sensor em um Broker MQTT Usando um ESP32:

O protocolo MQTT (Message Queuing Telemetry Transport) é ideal para aplicações de IoT devido à sua leveza e eficiência. Com um ESP32, é possível coletar dados de um sensor e publicá-los em um broker MQTT de forma simples. Abaixo estão os passos para configurar e implementar essa tarefa.

1. Escolha e Configure o Broker MQTT:

O broker MQTT é o servidor que gerencia as mensagens entre dispositivos. Você pode usar:

• Broker local: Instale o Mosquitto em um computador ou servidor:

sudo apt-get install mosquitto mosquitto-clients

- Broker na nuvem: Serviços como HiveMQ Cloud ou Adafruit IO são boas opções. Crie uma conta para obter o endereço do broker, porta (geralmente 1883 para conexões não seguras ou 8883 para TLS), usuário e senha (se necessário).
- Certifique-se de que o broker está acessível e as portas estão abertas.
- 2. Conecte o Sensor ao ESP32: Conecte o sensor ao ESP32. Neste exemplo, usaremos um sensor de temperatura e umidade DHT11:

- Pino de dados do DHT11: Conecte a um pino GPIO, como o GPIO 4.
- Alimentação: Conecte VCC ao 3,3V e GND ao GND do ESP32.
- Adicione um resistor pull-up de $4.7\,\mathrm{k}\Omega$ a $10\,\mathrm{k}\Omega$ entre o pino de dados e o VCC, se necessário.
- Instale a biblioteca DHT sensor library no Arduino IDE para facilitar a leitura do sensor.
- 3. Configure o Ambiente de Programação:
 - Arduino IDE: Instale o suporte ao ESP32 no Arduino IDE (em "Placas" > "Gerenciador de Placas", procure por "ESP32").
 - **Bibliotecas:** Instale as bibliotecas PubSubClient (para MQTT) e WiFi (já inclusa no suporte ao ESP32).
 - Configure o Wi-Fi do ESP32 com o SSID e a senha da sua rede.
- 4. Escreva o Código para o ESP32:

O código abaixo lê a temperatura do sensor DHT11 e a publica em um tópico MQTT. Substitua as variáveis com suas configurações específicas:

```
#include <WiFi.h>
#include <PubSubClient.h>
#include <DHT.h>
// Configurações de Wi-Fi
const char* ssid = "SUA_REDE_WIFI";
const char* password = "SUA_SENHA_WIFI";
// Configurações do broker MQTT
const char* mqtt_server = "SEU_BROKER_MQTT"; // ex: broker.hivemq.com
const int mqtt_port = 1883;
const char* mqtt_user = "SEU_USUARIO"; // Opcional
const char* mqtt_password = "SUA_SENHA"; // Opcional
const char* mqtt_topic = "esp32/temperatura";
// Configurações do sensor DHT
#define DHTPIN 4 // Pino GPIO conectado ao DHT11
#define DHTTYPE DHT11
DHT dht(DHTPIN, DHTTYPE);
WiFiClient espClient;
PubSubClient client(espClient);
void setup() {
   Serial.begin(115200);
   dht.begin();
   // Conectar ao Wi-Fi
   WiFi.begin(ssid, password);
   while (WiFi.status() != WL_CONNECTED) {
        delay(1000);
        Serial.println("Conectando ao WiFi...");
   Serial.println("Conectado ao WiFi");
```

```
// Configurar o broker MQTT
   client.setServer(mqtt_server, mqtt_port);
void reconnect() {
   while (!client.connected()) {
        Serial.println("Conectando ao broker MQTT...");
        String clientId = "ESP32Client-" + String(random(0xffff), HEX);
        if (client.connect(clientId.c_str(), mqtt_user, mqtt_password)) {
            Serial.println("Conectado ao broker MQTT");
        } else {
            Serial.print("Falha na conexão, rc=");
            Serial.print(client.state());
            delay(5000);
        }
   }
}
void loop() {
   if (!client.connected()) {
        reconnect();
   client.loop();
   // Ler dados do sensor
   float temperatura = dht.readTemperature();
   if (isnan(temperatura)) {
        Serial.println("Erro ao ler o sensor DHT11!");
        delay(2000);
        return;
   }
   // Publicar dados no tópico
   String payload = String(temperatura);
   client.publish(mqtt_topic, payload.c_str());
   Serial.println("Temperatura publicada: " + payload + " °C");
   delay(5000); // Publica a cada 5 segundos
}
```

5. Escolha do Tópico:

Escolha um tópico descritivo, como esp32/temperatura. Tópicos são organizados hierarquicamente (ex.: dispositivo/local/variável) para facilitar o gerenciamento.

- 6. Teste a Publicação:
 - Carregue o código: Use o Arduino IDE para compilar e carregar o código no ESP32.
 - Monitore via Serial: Abra o Monitor Serial (115200 baud) para verificar a conexão Wi-Fi, a conexão com o broker e os dados do sensor.
 - Verifique os dados no broker: Use um cliente MQTT (como MQTT Explorer ou o comando mosquitto_sub) para assinar o tópico e confirmar a recepção dos dados:

mosquitto_sub -h SEU_BROKER -t esp32/temperatura

7. Segurança (Opcional):

Para Maior segurança:

- Use MQTT com TLS/SSL (porta 8883) e configure certificados no ESP32.
- Adicione autenticação com usuário e senha no broker.
- Considere criptografar os dados do sensor, se necessário.

8. Dicas Adicionais:

- Qualidade de Serviço (QoS): No método client.publish, você pode especificar o nível de QoS (0, 1 ou 2) como um parâmetro adicional, dependendo da confiabilidade desejada.
- Reconexão automática: O código inclui uma função reconnect() para lidar com desconexões.
- Outros sensores: Para sensores diferentes (como BMP280 ou DS18B20), ajuste a leitura no código, mantendo a estrutura de publicação MQTT.

9. Conclusão:

Com um ESP32, é possível publicar dados de um sensor em um broker MQTT de forma eficiente usando a biblioteca PubSubClient. O exemplo acima usa um sensor DHT11, mas pode ser adaptado para outros sensores. Teste a conexão, monitore os dados e, se necessário, implemente segurança para aplicações reais.

9. Recebendo comandos MQTT para controle de atuadores.

Recebendo Comandos MQTT para Controle de Atuadores com ESP32

O protocolo MQTT, descrito na página 11 do documento, opera no modelo publicador/assinante, permitindo que dispositivos como o ESP32 publiquem dados em tópicos e assinem tópicos para receber mensagens. Para controlar atuadores (como LEDs, relés ou motores), o ESP32 pode assinar um tópico MQTT, receber comandos enviados por outro dispositivo ou aplicação e atuar sobre um pino GPIO com base nesses comandos. Este texto explica como configurar o ESP32 para receber comandos MQTT e controlar um atuador, usando como exemplo um LED conectado a um pino GPIO.

1. Pré-requisitos

Antes de começar, certifique-se de que:

- O ambiente do Arduino IDE está configurado para o ESP32.
- O ESP32 está conectado a um sensor e a um atuador (ex.: um LED conectado ao GPIO 5).
- Um broker MQTT está configurado (local, como Mosquitto, ou na nuvem, como HiveMQ Cloud), com endereço, porta (1883 ou 8883 para TLS), usuário e senha, se necessário.
- As bibliotecas WiFi, PubSubClient e DHT estão instaladas no Arduino IDE.

2. Conexão do Atuador ao ESP32

Conecte o atuador ao ESP32. Para este exemplo, usaremos um LED:

- Pino do LED: Conecte o ânodo (perna longa) ao GPIO 5 e o cátodo (perna curta) ao GND, com um resistor de 220Ω a 330Ω em série para limitar a corrente.
- Alternativamente, use um relé ou outro atuador compatível com os níveis de tensão do ESP32 (3,3V para sinais lógicos).

• Verifique se o pino escolhido (GPIO 5) suporta saída digital, conforme descrito na página 4 do documento sobre leitura de sensores analógicos e digitais.

3. Configuração do Código

O código a seguir adapta o exemplo anterior (publicação de dados do sensor DHT11) para incluir a assinatura de um tópico MQTT e o controle de um LED com base em comandos recebidos. O ESP32 assina o tópico esp32/comando para receber mensagens como "ON" ou "OFF" e controla o LED no GPIO 5. A reconexão automática ao Wi-Fi e ao broker MQTT, também é implementada.

```
#include <WiFi.h>
#include <PubSubClient.h>
#include <DHT.h>
// Configurações de Wi-Fi
const char* ssid = "NOME_DA_SUA_REDE";
const char* password = "SENHA_DA_SUA_REDE";
// Configurações do broker MQTT
const char* mqtt_server = "SEU_BROKER_MQTT"; // ex.: broker.hivemq.com
const int mqtt_port = 1883;
const char* mqtt_user = "SEU_USUARIO"; // Opcional
const char* mqtt_password = "SUA_SENHA"; // Opcional
const char* mqtt_topic_sensor = "esp32/temperatura";
const char* mqtt_topic_comando = "esp32/comando";
// Configurações do sensor DHT e do atuador
#define DHTPIN 4 // Pino GPIO conectado ao DHT11
#define DHTTYPE DHT11
#define LED_PIN 5 // Pino GPIO conectado ao LED
DHT dht(DHTPIN, DHTTYPE);
WiFiClient espClient;
PubSubClient client(espClient);
void connectarWiFi() {
WiFi.begin(ssid, password);
Serial.print("Conectando à rede Wi-Fi");
int tentativas = 0;
while (WiFi.status() != WL_CONNECTED && tentativas < 20) {
    delay(1000);
    Serial.print(".");
    tentativas++;
if (WiFi.status() == WL_CONNECTED) {
    Serial.println("\nConectado ao Wi-Fi");
} else {
    Serial.println("\nFalha na conexão Wi-Fi");
}
void callback(char* topic, byte* payload, unsigned int length) {
// Processar mensagem recebida
String mensagem;
for (unsigned int i = 0; i < length; i++) {
```

```
mensagem += (char)payload[i];
}
Serial.println("Mensagem recebida no tópico [" + String(topic) + | "]: " + mensa
// Controlar o LED com base na mensagem
if (mensagem == "ON") \{
   digitalWrite(LED_PIN, HIGH);
   Serial.println("LED ligado");
} else if (mensagem == "OFF") {
   digitalWrite(LED_PIN, LOW);
   Serial.println("LED desligado");
}
void reconnectMQTT() {
while (!client.connected()) {
   Serial.println("Conectando ao broker MQTT...");
   String clientId = "ESP32Client-" + String(random(0xffff), HEX);
   if (client.connect(clientId.c_str(), mqtt_user, mqtt_password)) {
   Serial.println("Conectado ao broker MQTT");
   // Assinar o tópico de comandos
   client.subscribe(mqtt_topic_comando, 1); // QoS 1
   } else {
   Serial.print("Falha na conexão, rc=");
   Serial.print(client.state());
   delay(5000);
}
}
void setup() {
Serial.begin(115200);
dht.begin();
pinMode(LED_PIN, OUTPUT); // Configurar o pino do LED como saída
digitalWrite(LED_PIN, LOW); // Iniciar com LED desligado
connectarWiFi();
client.setServer(mqtt_server, mqtt_port);
client.setCallback(callback); // Definir a função de callback para mensagens :
}
void loop() {
if (WiFi.status() != WL_CONNECTED) {
   connectarWiFi();
if (!client.connected()) {
   reconnectMQTT();
client.loop();
// Ler e publicar dados do sensor
float temperatura = dht.readTemperature();
if (!isnan(temperatura)) {
   String payload = String(temperatura);
   client.publish(mqtt_topic_sensor, payload.c_str(), true); // QoS 1, mensage
   Serial.println("Temperatura publicada: " + payload + " °C");
```

```
} else {
    Serial.println("Erro ao ler o sensor DHT11!");
}
delay(5000); // Publica e verifica mensagens a cada 5 segundos
}
```

4. Explicação do Código

• Configuração inicial:

- O pino do LED (GPIO 5) é configurado como saída com pinMode(LED_PIN, OUTPUT).
- A função connectarWiFi() implementa a reconexão automática ao Wi-Fi, com até 20 tentativas.

• Conexão MQTT:

- A função reconnectMQTT() conecta ao broker e assina o tópico esp32/comando com QoS 1.
- A função client.setCallback(callback) define a função que processa mensagens recebidas.

• Leitura do sensor:

 O sensor DHT11 é lido a cada 5 segundos, e a temperatura é publicada no tópico esp32/temperatura com QoS 1 e mensagem retida.

• Processamento de comandos:

- A função callback é chamada quando uma mensagem é recebida no tópico esp32/comando.
- A mensagem é convertida em uma string e comparada com "ON" ou "OFF" para ligar ou desligar o LED usando digitalWrite.

• Tópicos:

- esp32/temperatura: Para publicar dados do sensor.
- esp32/comando: Para receber comandos do atuador.

5. Teste do Controle do Atuador

- Carregue o código: Compile e carregue o código no ESP32 usando o Arduino IDE.
- Monitore via Serial: Abra o Monitor Serial (115200 baud) para verificar conexões Wi-Fi e MQTT, leituras do sensor e comandos recebidos.
- Envie comandos MQTT: Use um cliente MQTT (ex.: MQTT Explorer ou mosquitto_pub) para publicar comandos no tópico esp32/comando:
 - mosquitto_pub -h SEU_BROKER -t esp32/comando -m "ON"
 - mosquitto_pub -h SEU_BROKER -t esp32/comando -m "OFF"
- Verifique o atuador: Confirme se o LED liga ou desliga conforme os comandos enviados. No Monitor Serial, você verá mensagens como "LED ligado" ou "LED desligado".
- **Debug:** Verifique erros no Monitor Serial, como falhas de conexão (WL_NO_SSID_AVAIL, WL_CONNECT_FAILED) ou problemas com o broker MQTT (client.state()).

6. Protocolo MQTT e Controle de Atuadores

O MQTT é ideal para controle de atuadores devido ao seu modelo publicador/assinante:

- Publicadores: Um dispositivo ou aplicação (ex.: um aplicativo web ou celular) publica comandos como "ON" ou "OFF" no tópico esp32/comando.
- Assinantes: O ESP32 assina o tópico e recebe os comandos, atuando sobre o GPIO.
- Broker: Gerencia a entrega das mensagens, suportando QoS (neste caso, QoS 1 para entrega garantida) e mensagens retidas (a última mensagem é armazenada para novos assinantes).
- Vantagens: Baixo consumo de banda, reconexão automática em caso de falhas de rede e suporte a dispositivos com recursos limitados, como o ESP32.

7. Segurança (Opcional)

- Use MQTT com TLS/SSL (porta 8883) para proteger os comandos, configurando certificados no ESP32.
- Adicione autenticação com usuário e senha no broker.
- Considere validar os comandos recebidos (ex.: aceitar apenas "ON" ou "OFF") para evitar ações indesejadas.

8. Vantagens do ESP32

O ESP32 é ideal para este projeto devido ao seu processador dual-core, Wi-Fi integrado e múltiplos pinos GPIO, que permitem controlar atuadores e ler sensores simultaneamente. Comparado ao ESP8266 (single-core, menos pinos) ou Arduino Uno (sem Wi-Fi nativo), o ESP32 é mais versátil para IoT.

9. Conclusão

Este texto detalha como configurar um ESP32 para receber comandos MQTT e controlar um atuador (LED no GPIO 5), mantendo a funcionalidade de publicar dados de um sensor (DHT11). O código inclui reconexão automática ao Wi-Fi e MQTT, assinatura de tópicos com QoS 1 e processamento de comandos. Para testar, envie comandos via um cliente MQTT e verifique o comportamento do atuador.